* Espíritas conhecem e reconhem o valor da reencarnação;
* Emmanuel: ansiedade por conhecer o passado é veneno para o espírito encarnado;
* Emmanuel: perigo porque a maioria de nós não possui vidas passadas dignas que valham a pena ser relembradas e das quais possamos extrair exemplos de uma conduta cristã digna;
* Para melhor compreender as advertências de Emmanuel, vamos recorrer à codificação espírita:
  + A Gênese – Capítulo XI Gênese Espiritual
  + Item Encarnação dos Espíritos

**“Ainda aí a bondade do Criador se manifesta, porquanto, adicionada aos amargores de uma nova existência, a lembrança, muitas vezes aflitiva e humilhante, do passado, poderia turbá-lo e lhe criar embaraços”.**

* Se Deus – que sabe o que é melhor para nós – nos concede o esquecimento do passado, porque vamos insistir em recapitular essas antigas experiências?
* Emmanuel: melhor não buscar recordar o passado porque a maioria de nós fracassou por orgulho e vaidade, isso quando não nos enveredamos pelos caminhos do crime.
* Mas Emmanuel diz que aquele que se considerar forte o suficente para encarar os erros de vidas passadas reconhecendo sua própria inferioridade, esse talvez possa extrair daí algo de útil para a jornada atual;
* Diante dessa observação de Emmanuel vamos falar de dois espíritos cujas trajetórias evolutivas nos servem de exemplo;
* Ano 72 da era cristã: em Roma viveu um generoso médico de origem grega. Destacou-se por:
  + Imposição das mãos e receitar infusões;
  + Atender gratuitamente os que não podiam pagar pelos tratamentos.
* Despertou a ira dos colegas de profissão que decidiram pôr fim à sua vida;
* Um médico de nome Quintus Veras foi escolhido para levar adiante o plano infeliz e no final do ano 79, o generoso médico foi assassinado;
* Ano de 1500: cidade de La Valeta na Espanha. O generoso médico é Garcez; o antigo algoz, Quintus Veras é agora Olviedo de Sarraceno, dedicado assistente do Dr. Garcez;
* Pestes assolaram a Gália e a Península Ibérica. Olviedo sucumbe pelas pestes, ao passo que o Dr. Garcez, por suas conquistas esprituais, passa imune às epidemias;
* Por que trouxemos as histórias desses espíritos?

Generoso médico -> Dr. Garcez -> Glacus

Quintus Veras -> Olviedo de Sarraceno -> Seu Ênio

* Seu Ênio foi um dos trabalhadores da primeira hora da Casa de Glacus, tendo colaborado também em outras Casas Espíritas. Desencarnou aos 90 anos de idade no dia 17 de janeiro de 2016;
* Emmanuel: são raros aqueles que tem condições de conhecer o passado delituoso e utilizar esse conhecimento como ferramenta de evolução. Seu Ênio foi um desses aprendizes;
* A maioria de nós não tem essa condição.
  + Às vezes é difícil encarar erros da própria existência atual;
  + Reconhecer as faltas é o primeiro passo para nos redimirmos delas;
  + Culpa e o remorso são grandes entraves à nossa evolução;
* Aquele porém, que quiser de fato saber o que foi em vidas passadas, possui um recurso para isso:
  + Analisar com sinceridade a própria consciência;
  + Responder a si mesmo perguntas do tipo
    - “Como eu me comporto diante da vida?”.
    - “Como eu ajo diante de todas as circunstâncias que surgem em meu caminho?”.
  + Mais do que saber como eu ajo, preciso saber como eu reajo;
  + Ação -> planejamento
  + Reação -> traz à tona aquilo de mais predominante que há em mim.
* Joanna de Ângelis: somos herdeiros de nós mesmos;
* Postura diante de riqueza, beleza, poder, sexo mostra o que fomos no passado.
* Emmanuel nos pede: não guardar no coração o fermento velho de outros tempos;
  + Cada novo dia representa para nós valiosa oportunidade de alcançarmos uma vida mais elevada.
* TÓPICO ADICIONAL – RECEITUÁRIO LIDO PELO ALFREDO NA REUNIÃO PÚBLICA.
* Conclusão de Emmanuel: convite à renovação sob as luzes do Bem Infinito de forma que sejamos nova massa espiritual nas mãos do nosso Mestre Jesus Cristo.
* Finalizar com as palavras do Irmão Glacus na Reunião de Convívio Espiritual ocorrida no dia do desencarne do Seu Ênio:

**“Enio foi exemplo de responsabilidade, de dedicação, de amor, de disciplina e de boa vontade, que comove e fortalece os laços desta casa de amor".**

**E, referindo-se aos seus instantes derradeiros, o Mentor revelou:**

**"Toda a equipe espiritual reunida em sua volta no leito e ele nos abraçava em espírito e, tornando-se para mim, disse:**

**- Querido irmão Glacus, eu gostaria de melhorar a saúde, para me dedicar mais um pouco à FEIG. Eu ainda fiz muito pouco!**

**As suas palavras não apenas me emocionaram, mas à toda a equipe espiritual. E nós, com carinho e amor, lhe explicamos a obra que deixou erguida nesta casa. Nosso irmão Enio recebeu intensa luminosidade no momento de sua partida para o plano espiritual. Equipes espirituais de vários grupamentos se fizeram presentes. E nosso irmão, ereto, foi conduzido aos planos mais altos, à colônia de Nosso Lar, onde ele estará nos hospitais daquela organização espiritual, recebendo o refazimento, para certamente retornar ao trabalho edificante que ele começou a construir aqui na Terra, nesta Fraternidade."**

* Seu Ênio não retornou ao Plano Espiritual nessas condições simplesmente por ter conhecido alguns de seus erros no passado mas, sim, por ter trabalhado no bem durante toda a sua existência;
* Que nós, dentro de nossas próprias condições, possamos seguir esse exemplo, procurando ser o fermento novo do qual Emmanuel nos fala, reconhecendo o valor das oportunidades que temos hoje;
* Porque, como nos diz Allan Kardec na introdução da obra “A Gênese”

**“Deus prova a sua grandeza e seu poder pela imutabilidade de suas leis e não pela ab-rogação delas. Para Deus, o passado e o futuro são o presente”.**